



RELATÓRIO

QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES

Ano Letivo 2024/2025

Data: junho de 2025

Localidade: Montelavar

Elaborado por:
Equipa de Autoavaliação

Questionário aos Professores (2025)

Este relatório apresenta a análise das respostas ao questionário aplicado aos docentes do Agrupamento de Escolas, com o objetivo de recolher perceções e opiniões sobre diferentes áreas da prática educativa e funcionamento escolar.

O questionário é constituído por 40 questões de resposta fechada e aberta, permitindo obter dados quantitativos e qualitativos sobre temáticas como: participação e comportamento dos alunos em sala de aula, integração de alunos com necessidades educativas especiais, utilização de tecnologias digitais, colaboração em projetos, medidas de apoio educativo e estratégias para o sucesso escolar.

A recolha desta informação visa apoiar a reflexão interna do Agrupamento, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e fundamentar o planeamento de ações e estratégias futuras.

A análise foi realizada por questão e inclui contagens, percentagens e interpretações qualitativas, procurando oferecer uma visão global e detalhada das práticas e perceções dos docentes.

Com este trabalho, pretende-se contribuir para um conhecimento mais profundo das dinâmicas educativas no Agrupamento e para o reforço de uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua.

Responderam ao questionário 117 docentes do Agrupamento Lápias, correspondendo a cerca de 73% do total de docentes que exercem funções neste Agrupamento. O número de respondentes representa os diferentes Departamentos, garantindo diversidade de perspetivas.

Os docentes apresentam um perfil marcadamente sénior, com maioria acima de 50 anos e muito poucos docentes jovens, além do predomínio muito forte de docentes do quadro interno, com pouca presença de contratados ou de outros agrupamentos.

O número de docentes que exercem cargos é superior ao dos que não exercem, o que sugere elevado envolvimento na gestão escolar.

1. Departamento:

Resposta	Nº de Docentes
1º Ciclo	37
Línguas	15
Pré-escolar	15
Ciências Experimentais	13
Expressões	12
Educação Especial	10
Ciências Sociais e Humanas	9
Matemática e Tecnologias	6

2. Idade:

Resposta	Nº de Docentes
Mais de 50 anos	67
Entre 30 e 50 anos	48
Menos de 30 anos	2

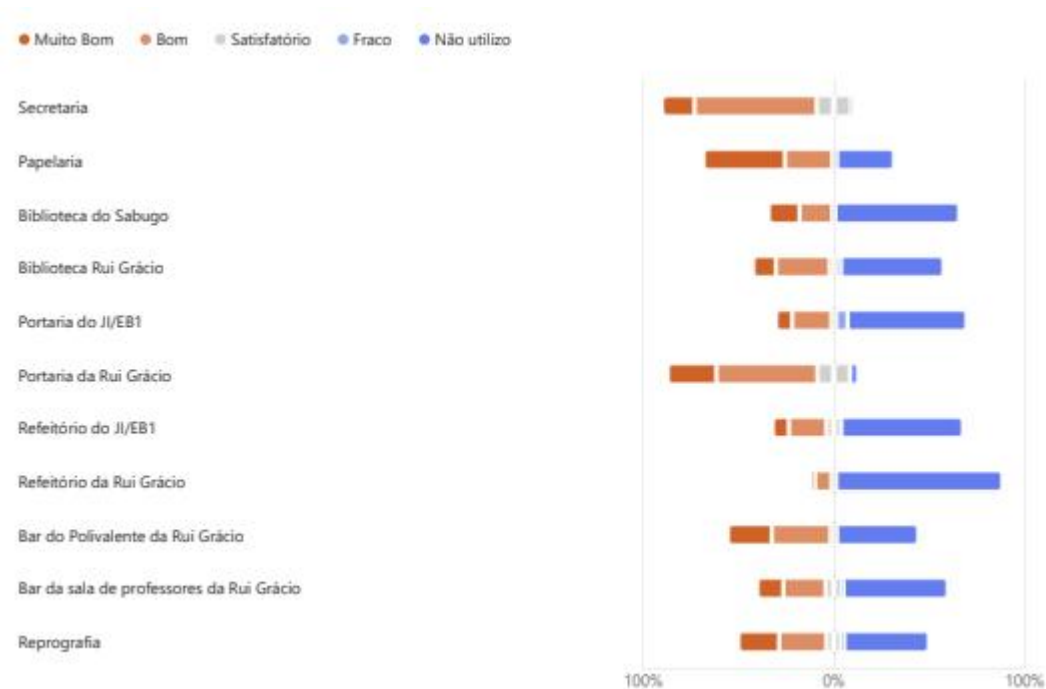
3. Situação Profissional:

Resposta	Nº de Docentes
Docente do Quadro do Agrupamento Lapiás	90
Docente do Quadro de outro Agrupamento / Escola / Zona (inclui QZP)	21
Docente Contratado	6

4. Exercício de cargos

Resposta	Nº de Docentes
Sim	79
Não	38

5. Classifico o funcionamento dos seguintes serviços:



As respostas mostram que, em geral, os serviços de apoio são bem avaliados por quem os utiliza. A Secretaria recebe notas sobretudo “Bom” e “Muito Bom”, indicando um serviço organizado.

A Papelaria é bem vista entre os que a usam, mas muitos docentes não a utilizam, o que pode dever-se a falta de necessidade ou questões logísticas.

As Bibliotecas têm baixo uso — muitos respondem “Não utilizo” — embora quem use dê avaliações positivas. Isso sugere que há qualidade percebida, mas é necessário incentivar maior utilização.

As Portarias mostram diferenças: as dos JI/EB1 têm mais respostas de “não utilização” e mais diversidade nas avaliações (algumas negativas), enquanto a da Rui Grácio tem uso mais frequente e avaliações mais positivas.

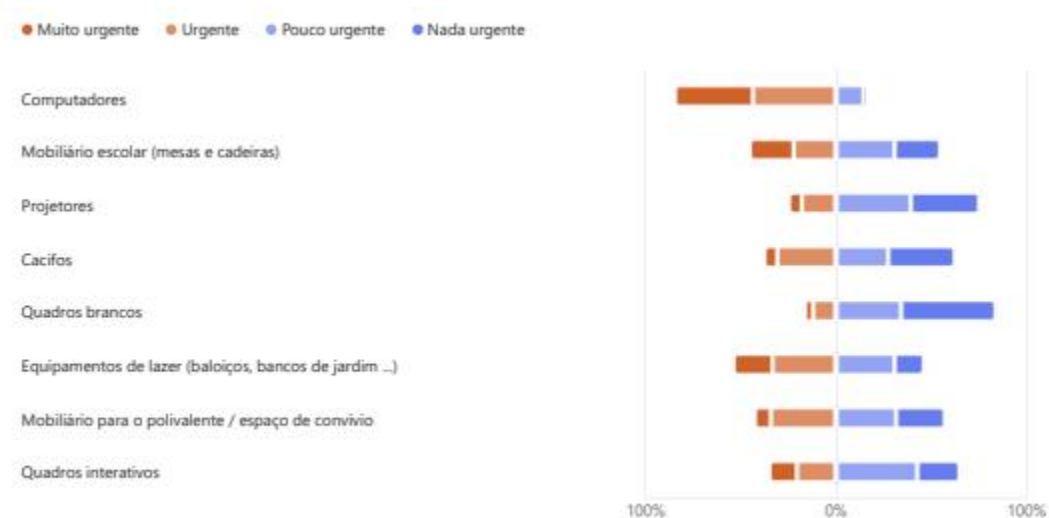
Os Refeitórios são pouco usados, com muitos “Não utilizo”, o que pode estar relacionado com horários ou hábitos dos professores.

Os Bares (Polivalente e Sala de Professores) têm uso mais equilibrado e geralmente boas avaliações, funcionando como espaços de convívio.

A Reprografia é razoavelmente usada e recebe boas notas, embora alguns não a utilizem, o que pode refletir estilos de ensino diferentes ou acessibilidade.

Em geral, há uma perceção de boa qualidade nos serviços, mas o desafio está em aumentar o uso e torná-los mais relevantes ou acessíveis para todos os professores.

6. Classifico a necessidade de aquisição dos seguintes equipamentos para melhorar o funcionamento da (minha) escola / jardim de infância:



As respostas sobre equipamentos e infraestruturas revelam percepções distintas de prioridade e necessidade de investimento.

Em relação aos computadores, há uma percepção muito clara de urgência: muitas respostas em “Urgente” e “Muito urgente”, mostrando preocupação significativa com a atualização tecnológica.

O mobiliário escolar (mesas e cadeiras) apresenta respostas bastante divididas entre “Nada urgente” e “Muito urgente”, indicando experiências variadas nas diferentes escolas ou salas.

Os projetores têm tendência a ser vistos como menos prioritários, com predominância de respostas “Pouco urgente” ou “Nada urgente”, sugerindo menor necessidade imediata.

Para cacifos, as respostas são mais fragmentadas, com opiniões distribuídas por todas as opções, refletindo uma prioridade menos consensual e possível variação nas condições entre escolas ou pavilhões.

Em relação aos quadros brancos, as respostas indicam baixa prioridade percebida, com maioria em “Nada urgente” ou “Pouco urgente”, sinalizando pouca pressão para investimento imediato nessa área.

Nos equipamentos de lazer (baloços, bancos de jardim, etc.), há uma grande variedade de sugestões livres, refletindo necessidades locais específicas e mostrando atenção a aspetos de bem-estar e recreio escolar.

O mobiliário para o polivalente / espaço de convívio também foi abordado em formato livre, com ideias diversas, revelando preocupações com conforto, funcionalidade e qualidade dos espaços comuns.

Por fim, os quadros interativos aparecem geralmente em campos abertos ou pouco preenchidos, sugerindo uso limitado ou menos atenção prioritária por parte de alguns docentes.

As respostas revelam que há consenso claro sobre a necessidade urgente de investimento em computadores, enquanto outras áreas, como mobiliário, projetores e cacifos, mostram percepções mais divididas. Os campos abertos evidenciam preocupações e sugestões variadas, sinalizando a importância de ouvir as especificidades de cada escola e grupo.

7. Outros equipamentos que considero ser também importante adquirir:

Pergunta aberta a que responderam 68 docentes, tendo estes apresentado uma grande diversidade de sugestões — desde ar condicionado até equipamentos didáticos — revelando necessidades muito variadas e personalizadas.

A título de exemplo, transcreve-se alguns dos pedidos:

Equipamentos lúdicos, como jogos para utilizar no polivalente, de forma a afastar os alunos dos telemóveis

Materiais lúdico/ didáticos para o exterior

Equipamentos desportivos de exterior (redes voleibol, mesas de ténis de mesa...)

Equipamentos destinados ao funcionamento dos Cursos Profissionais oferecidos pela Escola Sede.

Relativamente aos projetores, a maioria das salas já tem mas algumas ainda não e nessas é muito urgente fazer essa alteração.

Livro de literatura para pré-escolar

Material adaptado para as questões sensoriais dos alunos com NEE (espectro do autismo)

- Armários novos para as salas de aula, de preferência sem vidros (perigosos para os alunos), projetor novo na sala C9, cadeiras novas para a sala C9, sala das expressões com lavatórios com água,

O mais urgente é ter rede de internet sem fios em toda a escola. Nada funciona sem net até a fotocopiadora e impressoras.

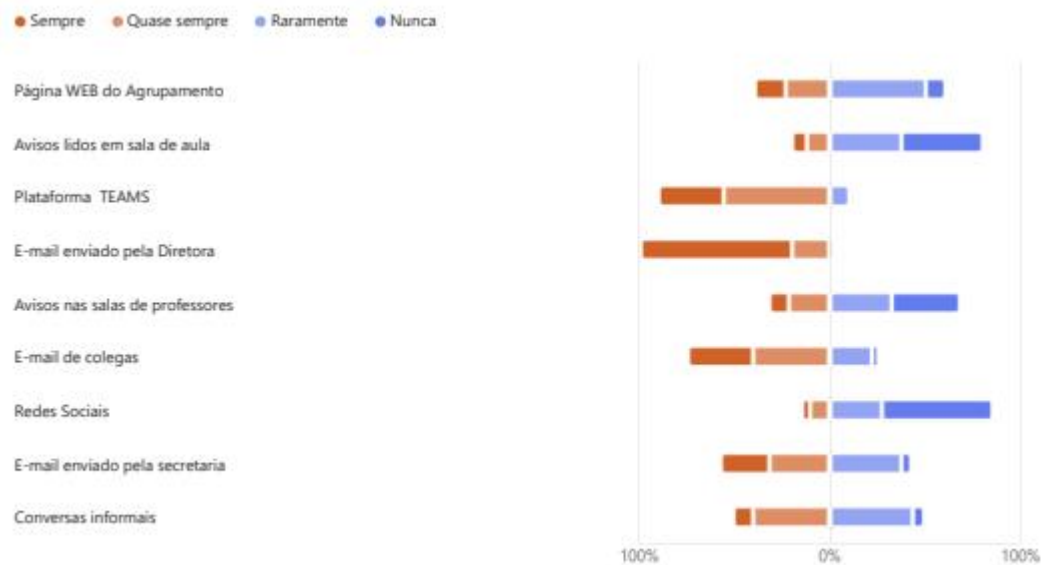
Melhor sistema de iluminação para o exterior.

Diverso material para realização de atividades experimentais, como: diferentes copos de vidro e de plástico; copos de medição, bablets; pipetas; balança; etc, etc).

Canetas para quadro branco

Ar condicionado para as salas do primeiro ciclo visto terminarmos as aulas no final de junho e fica impossível com o calor estar vinte e sete pessoas numa sala.

8. Tomei conhecimento das informações importantes através de:



As respostas às perguntas sobre comunicação mostram um uso muito variado dos diferentes canais disponíveis no Agrupamento.

As redes sociais são pouco utilizadas como meio oficial de comunicação, com grande parte dos docentes a responder “Nunca” ou “Raramente”. Isto mostra que não são vistas como um canal prioritário ou apropriado para partilha de informação institucional.

A página WEB do Agrupamento tem uso moderado, com mais respostas em “Raramente” e menos em “Sempre” ou “Quase sempre”. Isto indica que há acesso, mas não de forma sistemática por todos os docentes.

Os avisos lidos em sala de aula também têm baixo uso, com muitas respostas em “Nunca” ou “Raramente”, sugerindo que este canal não é muito eficaz para garantir a divulgação de informação.

Em contraste, a plataforma TEAMS tem uso elevado, com muitas respostas em “Sempre” ou “Quase sempre”. É um canal claramente consolidado para trabalho colaborativo e comunicação formal.

O e-mail enviado pela Diretora destaca-se como um canal muito fiável, com quase todos os docentes indicando “Sempre” ou “Quase sempre”, mostrando grande confiança e regularidade neste meio.

Os avisos nas salas de professores apresentam uso mais fragmentado, com muitos “Raramente” ou “Nunca”, sugerindo que é um canal menos direto e menos sistemático.

O e-mail de colegas mostra uso elevado e importante para o trabalho diário, com predominância de respostas em “Sempre” ou “Quase sempre”.

Por fim, as conversas informais têm peso relevante, mas com respostas mistas entre “Raramente” e “Quase sempre”, mostrando que são um complemento importante mas desigual no padrão de comunicação entre docentes.

De uma forma geral, as respostas indicam que canais digitais formais como e-mail (especialmente da Direção) e Teams são os mais usados e fiáveis, enquanto redes sociais, avisos físicos e leitura em sala de aula são menos valorizados ou menos eficazes. A comunicação entre colegas (por e-mail ou conversas informais) também é relevante, mas com uso variável entre docentes.

9. O comportamento das crianças / alunos foi:

Resposta	Nº de Docentes
Satisfatório, mas tem vindo a piorar	52
Bom	33
Satisfatório e tem vindo a melhorar	31
Mau	1



A maioria dos docentes avalia o comportamento como satisfatório, mas com tendência preocupante: o maior grupo considera que tem vindo a piorar. Há também um número significativo que indica melhoria, mostrando heterogeneidade entre turmas. A categoria “Mau” é muito rara, o que indica que comportamentos gravemente problemáticos são pontuais.

Em geral o comportamento é considerado aceitável, mas há preocupação com deterioração em várias turmas, sugerindo necessidade de estratégias de reforço positivo e de gestão comportamental.

10. Presenciei conflitos entre crianças / alunos:

Resposta	Nº de Docentes
No recreio	103
Na sala de aula	32
Nas proximidades da escola	11
Nunca presenciei	10



O recreio é claramente o espaço mais crítico para conflitos, citado isoladamente ou em combinação na esmagadora maioria das respostas. Conflitos dentro da sala de aula existem, mas são muito menos frequentes. As respostas “Nunca presenciei” indicam variação entre contextos escolares e níveis de ensino.

A vigilância e estratégias de mediação no recreio são prioritárias para prevenção de conflitos.

11. Presenciei faltas de respeito de crianças / alunos para com os funcionários:

Resposta	Nº de Docentes
No recreio	62
Na entrada para as salas de aula	33
Na portaria	11
Nos espaços de convívio	22
Nunca presenciei	39



Embora muitos docentes nunca tenham presenciado estas faltas de respeito, há um grupo significativo que as observou no recreio, confirmando este espaço como foco de tensões. A entrada para as salas de aula e os espaços de convívio também aparecem em menor grau. As combinações de locais indicam que estas situações podem ser difusas, exigindo atenção em vários momentos de transição escolar.

Estratégias de supervisão e sensibilização específicas para o recreio e áreas de passagem são importantes para mitigar faltas de respeito a funcionários.

12. Presenciei faltas de respeito de crianças / alunos para com os outros professores:

Resposta	Nº de Docentes
No recreio	19
Na entrada para as salas de aula	28
Na portaria	2
Nos espaços de convívio	6
Nunca presenciei	76



A maioria dos docentes nunca presenciou faltas de respeito para com colegas professores, sugerindo um nível globalmente bom de respeito institucional. No entanto, há respostas indicando problemas na entrada para as salas de aula e no recreio — pontos críticos de supervisão.

Assim, ainda que o fenómeno seja pouco frequente, deve ser dada atenção especial aos momentos de entrada e recreio para prevenir situações pontuais de desrespeito.

13. Considero a (minha) escola / jardim de infância um espaço seguro:

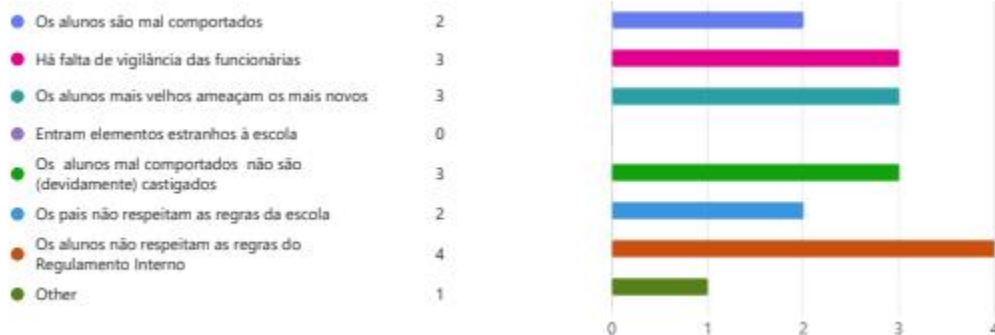
Resposta	Nº de Docentes
Sim	112
Não	5



Há um consenso muito forte entre os docentes de que o seu estabelecimento é um espaço seguro. Com 112 respostas afirmativas ($\approx 96\%$), a perceção global é muito positiva.

Embora a segurança seja claramente valorizada e reconhecida, as 5 respostas negativas merecem atenção, para compreender questões pontuais que possam existir.

14. Se respondeu Não na questão anterior indique o(s) motivo(s):



Esta é uma pergunta aberta feita apenas a quem respondeu 'Não' à questão anterior, pelo que se verifica um número muito reduzido de respostas.

Os motivos apontados por quem respondeu “Não” revelam questões específicas e concretas, como condições físicas (piso exterior), falta de vigilância e problemas disciplinares.

Estes comentários fornecem informação qualitativa útil para intervenções pontuais de melhoria na vigilância, na disciplina e na segurança física do espaço escolar.

15. Os alunos respeitam as regras estabelecidas no Código de Conduta do Agrupamento:

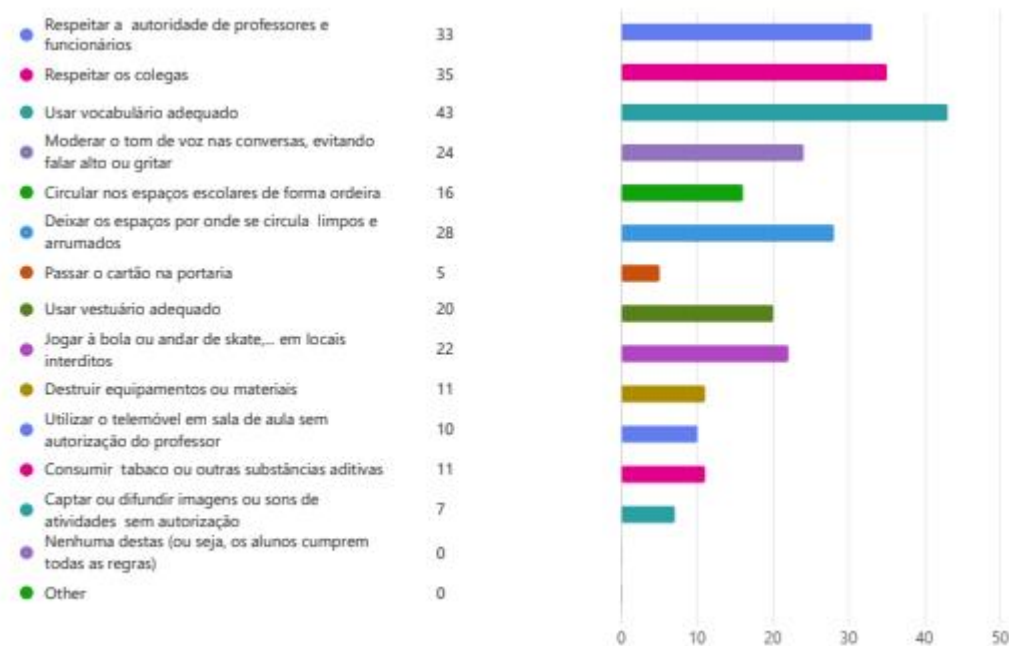
Resposta	Nº de Docentes
Sim, a maior parte das vezes	72
Algumas vezes	43
Nunca ou quase nunca	2



A maioria dos docentes considera que os alunos respeitam as regras regularmente, embora muitos indiquem que isso acontece apenas “algumas vezes”, sugerindo variação entre turmas e contextos. As respostas mais negativas são exceção, mas mostram que há casos problemáticos que exigem atenção.

O cumprimento do Código de Conduta é globalmente bom, mas existe espaço claro para reforçar práticas e estratégias que garantam um respeito mais uniforme entre todos os alunos.

16. Regras do Código de Conduta que, com mais frequência, não são cumpridas:



Trata-se também de uma pergunta aberta, pedindo aos docentes que indiquem as regras do Código de Conduta que os alunos mais desrespeitam, essencial para perceber o que preocupa os professores no dia a dia.

As respostas mostram uma grande diversidade de preocupações, refletindo contextos diferentes entre ciclos ou disciplinas. Indicam que, embora o Código de Conduta exista, a sua aplicação e o respeito pelo mesmo variam muito.

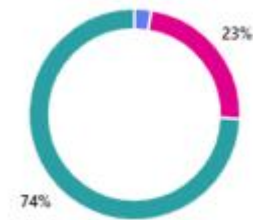
As respostas mais frequentes incluem:

- * Falta de respeito para com professores e assistentes.
- * Uso indevido de telemóveis em sala de aula ou no recreio.
- * Conversas paralelas e interrupções constantes.
- * Falta de atenção e empenho nas tarefas.
- * Atrasos no cumprimento de tarefas ou trabalhos.
- * Linguagem imprópria ou agressiva.
- * Conflitos ou bullying entre colegas.

São sublinhadas áreas prioritárias para intervenção disciplinar e formativa, permitindo identificar pontos concretos para ações de sensibilização, reforço de regras ou revisão de procedimentos, assim como para delinear planos de melhoria de clima escolar com foco em comportamentos concretos.

17. Nas minhas aulas, os alunos apresentaram comportamentos incorretos que levaram à aplicação de medidas disciplinares previstas no Estatuto do Aluno

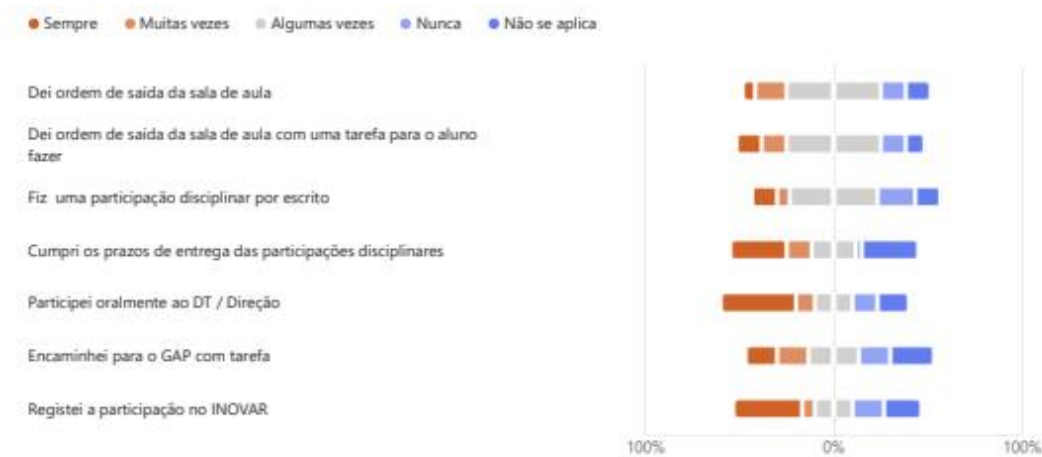
Resposta	Nº de Docentes
Nunca	87
Sim, mas poucas vezes	27
Sim, muitas vezes	3



A esmagadora maioria dos docentes afirma nunca ter tido necessidade de aplicar medidas disciplinares formais, o que sugere um bom clima geral de disciplina em sala de aula. Os que responderam “Sim, mas poucas vezes” mostram que episódios pontuais existem, mas são tratados sem frequência elevada. Apenas poucos docentes indicam “Sim, muitas vezes”, revelando situações mais persistentes ou desafiantes, mas que são casos muito minoritários no conjunto global.

Os resultados indicam que as salas de aula do Agrupamento são, em geral, ambientes bem geridos e disciplinados, com poucos episódios graves. Contudo, a existência de algumas situações mais problemáticas mostra a importância de manter estratégias de prevenção, intervenção precoce e apoio à gestão de comportamentos, de forma a garantir um clima positivo em todas as turmas.

18. Segundo as normas dos procedimentos disciplinares, na situação de um comportamento incorreto por parte dos meus alunos:



As perguntas analisam as práticas dos docentes no âmbito da gestão disciplinar e o uso dos mecanismos formais disponíveis.

De uma forma geral, os dados mostram que medidas disciplinares formais (como dar ordem de saída ou fazer participações por escrito) são pouco utilizadas pela maioria dos docentes. A maior parte assinala “Nunca” ou “Poucas vezes” em opções como dar ordem de saída da sala, com ou sem tarefa, ou fazer participação por escrito. Isto indica que estas medidas são aplicadas apenas em casos específicos.

Em relação ao cumprimento de prazos nas participações, quem efetivamente faz participações tende a declarar que cumpre os prazos, sugerindo boa organização entre os que recorrem a este instrumento.

A participação oral junto do Diretor de Turma ou Direção é ligeiramente mais comum do que as formas escritas, mas ainda assim pouco usada pela maioria — mostrando que a comunicação informal existe, mas não é sistemática em casos disciplinares.

O encaminhamento para o GAP e o registo no INOVAR também têm baixos níveis de uso geral,

com muitos docentes a não preencherem ou a responderem “Não se aplica”. Isso reflete que nem todos têm necessidade de recorrer a estes instrumentos, ou que há variação entre ciclos/disciplina na utilização destes processos formais.

De um modo geral as respostas revelam que a maioria dos professores não utiliza frequentemente os mecanismos disciplinares formais, optando por resolver problemas na sala de aula, de forma mais direta ou informal. Quando são usadas, essas medidas parecem ser aplicadas com cuidado e organização (como sugere o cumprimento de prazos). A gestão escolar pode usar estes dados para refletir sobre a eficácia, clareza e acessibilidade dos processos disciplinares, promovendo estratégias de apoio para situações que exijam medidas formais.

19 . Fiz participações disciplinares à Direção:

Resposta	Nº de Docentes
Nunca	93
Menos do que 5	21
Entre 5 e 10	3

As respostas indicam que a maioria dos docentes nunca fez participações formais à Direção. Quem fez, em geral, refere ter apresentado apenas algumas participações (menos de cinco). Isto mostra que este instrumento é reservado para situações mais graves ou pontuais, não sendo usado de forma regular pela maioria dos professores.

20 . Na minha opinião, os problemas disciplinares que participei foram tratados:



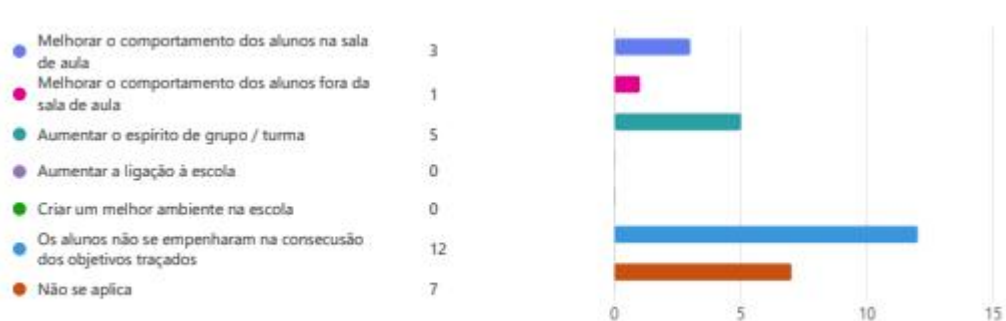
Muitos docentes não responderam a estas questões, porque nunca fizeram participações. Entre os que responderam, há uma avaliação positiva ou moderada, com maioria a indicar que a resposta foi “Sempre”, “Muitas vezes” ou “Algumas vezes” célere, adequada e conforme o documento de tipificação de medidas.

Em geral, estes dados sugerem que as participações disciplinares formais são um recurso pontual, usado por uma minoria em casos específicos.

Entre quem usa, há confiança razoável no modo como a Direção responde, com apreciação positiva em termos de rapidez, adequação e alinhamento com os procedimentos definidos.

Para a Direção, é um sinal de que os procedimentos disciplinares formais funcionam bem para quem os utiliza, mas que podem ser mais divulgados ou apoiados para docentes que hesitam em recorrer a eles.

21. O Projeto "Turma 5 estrelas" contribuiu para:



De acordo com as respostas dadas, as avaliações dividem-se entre as que vão no sentido positivo (ex.: “ajudou no empenho”, “melhorou o comportamento”), e as que são avaliações neutras ou negativas (ex.: “não se empenharam”, “não contribuiu”).

Para alguns docentes, o projeto teve um impacto positivo — ajudou a melhorar o empenho, a organização e a cooperação entre alunos. Para outros, os resultados foram limitados ou inexistentes, com alunos a mostrarem pouca adesão ou interesse.

22. Globalmente, caracterizo o ambiente e o trabalho na minha sala de aula



As respostas traçam um retrato importante do funcionamento quotidiano em sala de aula, revelando tanto pontos fortes como desafios a melhorar.

Em geral, os docentes percecionam um nível satisfatório de atenção, participação e respeito dos alunos, com muitas respostas em “A maior parte das vezes”. Isso mostra que existe uma base sólida de envolvimento e comportamento positivo em muitas turmas.

Contudo, a presença frequente da opção “Algumas vezes” sinaliza heterogeneidade significativa. Ou seja, não há uniformidade entre todas as turmas ou ciclos. Existem grupos de alunos mais motivados, atentos e respeitadores, e outros nos quais estas qualidades se manifestam de forma menos consistente. Este padrão indica que o contexto específico de cada turma, as idades e até as disciplinas podem influenciar bastante o comportamento observado.

No trabalho em grupo e a pares, há perceção de aceitação positiva, com muitos docentes a assinalarem experiências bem-sucedidas. No entanto, também aqui se notam variações — o que

aponta para necessidade de consolidar estratégias para promover competências colaborativas de forma mais consistente em todos os grupos.

Quanto à integração e participação dos alunos da Educação Especial, os resultados são globalmente positivos e demonstram um compromisso já existente com a inclusão. Porém, algumas respostas mais cautelosas (“Algumas vezes” ou “Nunca”) evidenciam que a inclusão plena ainda é um objetivo em construção.

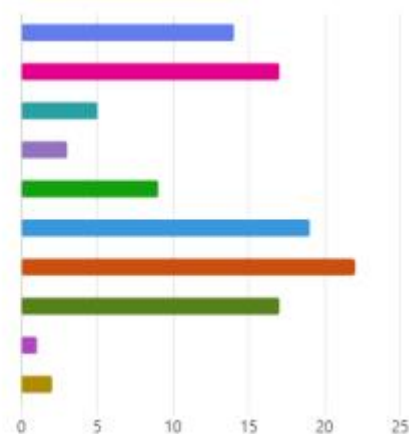
A questão do material escolar mostra cumprimento razoável, mas não total. Isto sugere um desafio prático e organizacional, com necessidade de reforçar hábitos e expectativas claras junto dos alunos e famílias.

Sobre o uso do computador em aula, destaca-se um dado relevante: gera maior interesse entre os alunos, demonstrando o valor motivador das tecnologias. No entanto, nem todos os alunos trazem o equipamento sempre que pedido, evidenciando barreiras logísticas ou desigualdade de acesso.

Finalmente, a percepção de interesse pelas aprendizagens e respeito (entre colegas e para com o professor) é geralmente boa, mas não unânime. A presença de respostas “Algumas vezes” indica áreas em que o clima de sala de aula pode ser reforçado, através de estratégias de gestão de comportamento, empatia e construção de relação educativa.

23. Utilizei o TEAMS para:

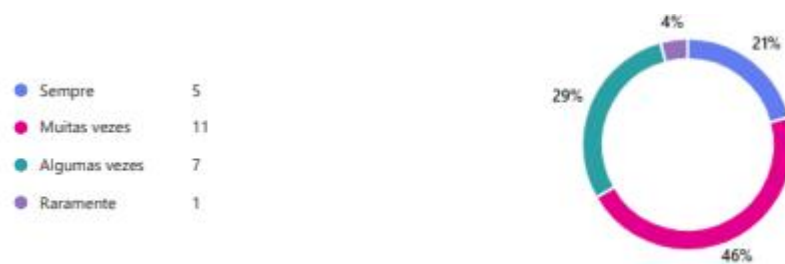
● Colocar propostas de trabalho para os alunos	14
● Comunicar com os alunos	17
● Colocar inquéritos / quizz	5
● Realizar a autoavaliação	3
● Avaliar trabalhos dos alunos	9
● Realizar / participar em reuniões	19
● Tomar conhecimento de informações	22
● Realizar trabalho colaborativo entre professores	17
● Não utilizo	1
● Other	2



As respostas indicam a existência de uso diversificado e rico: comunicação com alunos, envio de propostas de trabalho, avaliação de trabalhos, reuniões online, partilha de informações e trabalho colaborativo entre professores.

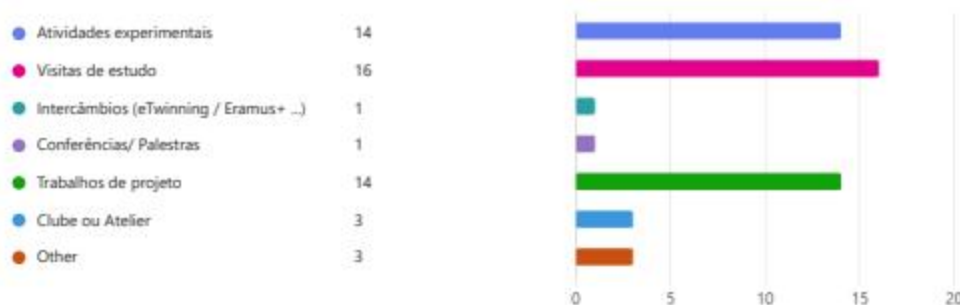
Os dados mostram que o uso do TEAMS está consolidado entre quem o utiliza, com várias funcionalidades exploradas de forma integrada.

24. Implementei um ensino-aprendizagem centrado no desafio, no projeto, na experimentação e na diversificação de ambientes de aprendizagem



A diversificação pedagógica baseada em projeto e experimentação existe, mas não está amplamente disseminada. Recomenda-se promoção, formação e apoio para alargar o uso destas estratégias inovadoras e garantir maior consistência entre turmas e ciclos.

25. De modo a diversificar contextos de aprendizagem, organizei:



As respostas mostram a existência de exemplos claros de inovação pedagógica no Agrupamento, com atividades enriquecedoras e de qualidade: atividades experimentais, visitas de estudo, intercâmbios internacionais, clubes, ateliês e projetos.

26. Elaborei instrumentos diversificados de avaliação formativa que permitiram um feedback regular aos alunos e Encarregados de Educação.



O principal grupo de respostas indica uma prática regular e alargada na implementação destes instrumentos, o que mostra presença de práticas de avaliação formativa em alguns contextos, mas não disseminadas de forma uniforme. Recomenda-se promoção de formação e partilha de boas práticas para ampliar o uso destes instrumentos em todo o Agrupamento.

27. Criei instrumentos de registo, por disciplina, que explicitaram, junto dos alunos e Encarregados de Educação, os critérios de avaliação, de forma a favorecer a autorregulação das aprendizagens:



As respostas revelam práticas de explicitação dos critérios de avaliação ainda em desenvolvimento, com experiências positivas a expandir. Sugere potencial de crescimento significativo com investimento em formação, alinhamento e apoio à prática docente.

28. O funcionamento dos seguintes apoios foi:



Esta pergunta analisa a percepção dos docentes sobre a existência, uso e qualidade dos diversos apoios educativos no Agrupamento.

As respostas revelam que os apoios educativos no Agrupamento são vistos como recursos importantes, mas direcionados a situações específicas. A elevada taxa de “Não se aplica” mostra segmentação natural destes apoios, sendo usados apenas nos casos em que há real necessidade. Quando usados, os docentes reconhecem o valor destes serviços, mas também identificam limitações, como falta de recursos ou articulação. Em termos de gestão, os dados sugerem a importância de continuar a fortalecer estes apoios, garantir horas suficientes e melhorar a comunicação entre todos os intervenientes.

29. Justifico a minha resposta na pergunta anterior:

Este espaço de resposta aberta permite aos docentes justificar a avaliação que fazem em relação ao trabalho de apoio, tendo em conta as questões de distribuição de serviço subsequentes. Tem valor descritivo, revelando preocupações com ausência de docentes, carga de substituições e insuficiência de horas.

A título de exemplo, transcrevem-se algumas respostas que agregam as opiniões apresentadas:

Verificou-se uma limitação considerável na prestação de apoio aos alunos com maiores dificuldades, decorrente da reduzida disponibilidade dos docentes afetos a essa função, os quais acumulavam responsabilidades enquanto professores titulares de turma... Adicionalmente, o apoio foi assegurado por duas docentes distintas ao longo do período em análise, o que

contribuiu para uma intervenção pouco estável e desarticulada, mais próxima de uma resposta pontual do que de um acompanhamento pedagógico estruturado e contínuo.

Os apoios dados ao 1º ciclo, frequentemente são prejudicados devido às substituições de docentes.

O Apoio Educativo é muitas vezes canalizado para outras funções.

O apoio prestado foi Bom; no entanto considero que o tempo de apoio foi reduzido face ao número de crianças com necessidades educativas que integram o grupo. Também considero que a docente de educação especial não deveria ter sido mobilizada para efetuar outras funções, pois nestas situações as crianças não beneficiaram do apoio previsto.

30. Considero a formação proporcionada pelo Agrupamento (incluindo CFAES) adequada às minhas necessidades:

Resposta	Nº de Docentes
Em parte	61
Sim	51
Não	5

A maioria dos docentes considera a formação parcialmente adequada às suas necessidades.

31. Particpei em projetos nacionais e/ou internacionais

Resposta	Nº de Docentes
Não	73
Sim, dinamizados pelo Agrupamento	25
Sim, da minha responsabilidade	19

Predominam as respostas que indicam a não participação em projetos nacionais e/ou internacionais. Ainda assim existe um número relevante de docentes que participam em projetos organizados ou individuais, mostrando um envolvimento significativo.

32. As medidas organizacionais tomadas pelo Agrupamento contribuíram efetivamente para a melhoria do sucesso educativo:



Apresentamos uma análise por cada uma das atividades:

Projeto de Turma

Resposta	Nº de Doentes
Concordo	66
Concordo bastante	25
Concordo pouco	15
Não se aplica	8
Não concordo	3

As respostas mostram uma forte aceitação da medida, com quase 80% a verem o Projeto de Turma como contributo positivo para o sucesso educativo. O “Não se aplica” sugere que alguns docentes podem não ter contexto direto para aplicar esta estratégia.

Espaço Projeto no 2º ciclo

Resposta	Nº de Docentes
Não se aplica	80
Concordo	19
Concordo pouco	9
Concordo bastante	8
Não concordo	1

Dado ser uma atividade restrita ao 2º ciclo, justifica-se o elevado número de “Não se aplica”, Entre quem respondeu predomina alguma moderação em concordar.

Utilização das tecnologias digitais em sala de aula:

Há grande consenso positivo sobre o valor pedagógico da tecnologia digital, com mais de três quartos a valorizar a sua contribuição para o sucesso educativo. O “Não se aplica” pode refletir contextos onde o uso de tecnologia é mais limitado.

Utilização da plataforma Teams:

É a medida com maior aceitação geral: 85% avaliam positivamente o Teams como ferramenta para o sucesso educativo. Os níveis de discordância são muito baixos, indicando uso consolidado no Agrupamento.

Participação em Clubes / Desporto Escolar:

Metade dos docentes veem a medida como positiva, mas o alto número de “Não se aplica” sugere que muitos não têm envolvimento direto ou contexto para avaliar. Demonstra aceitação entre os diretamente envolvidos, mas relevância mais localizada.

Atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais:

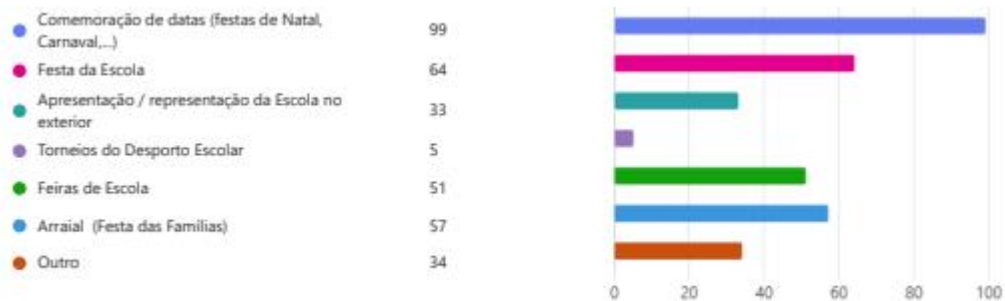
As respostas mostram uma boa aceitação: cerca de 71% consideram que estas atividades contribuem para o sucesso educativo. A presença de “Não se aplica” indica variação no grau de envolvimento direto dos docentes nestas atividades.

Frequência dos alunos com medidas adicionais a todas as disciplinas do ano de escolaridade:

É o item com menor consenso positivo: apenas 32% veem esta medida como contributo claro para o sucesso educativo. Há muitos “Concordo pouco” e “Não concordo”, refletindo dúvidas ou reservas entre docentes sobre a sua eficácia. O elevado número de “Não se aplica” indica que nem todos têm experiência direta com alunos nestas condições.

Este conjunto de perguntas mostra boa aceitação geral das medidas propostas pelo Agrupamento, especialmente em estratégias como utilização do Teams, tecnologia digital em sala e Projeto de Turma. Há variação entre itens, com algumas medidas claramente mais consensuais e outras a gerar opiniões mais divididas. Os resultados são valiosos para planear formação, apoio e articulação, considerando tanto os níveis de adesão como os contextos em que algumas medidas se aplicam menos.

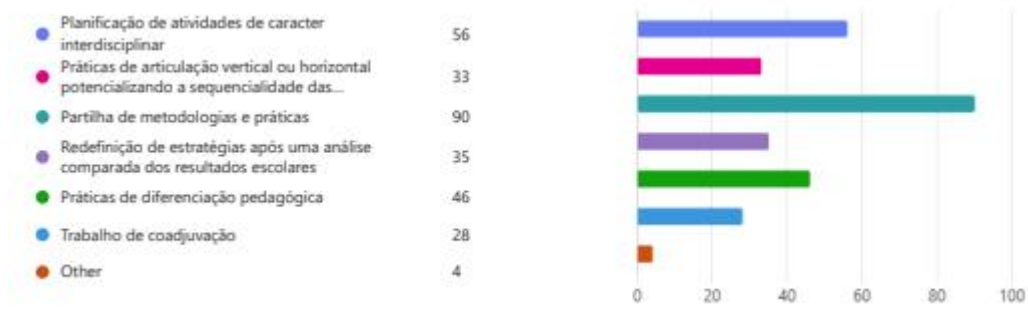
33. Dinamizei atividades em eventos de ligação à Escola / Agrupamento:



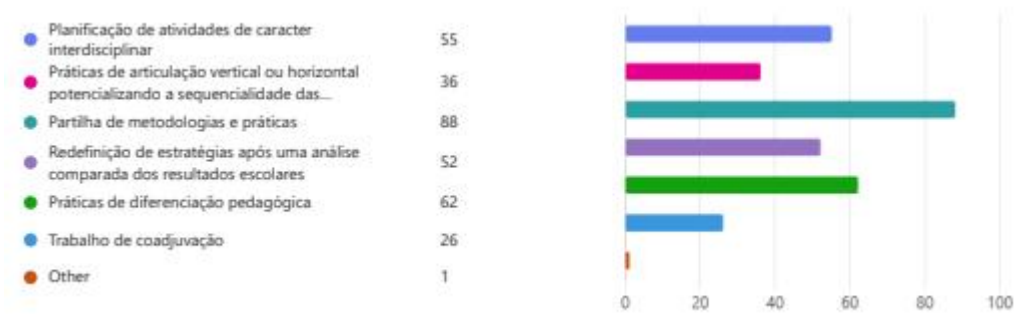
As respostas indicam a dinamização de uma grande diversidade de tipos de eventos — festas, feiras, arraiais, apresentações — mostrando envolvimento muito variado e rico em iniciativas do Agrupamento.

As 4 perguntas seguintes (34 a 37) recolhem respostas sobre o trabalho dos docentes em diferentes estruturas de coordenação e articulação pedagógica.

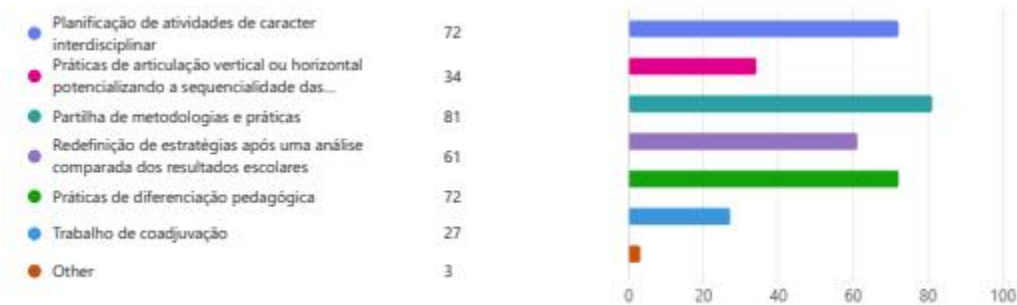
Em Departamento



34. Em Conselho de Ano / Conselho de Grupo Disciplinar:



35. Em Conselho de Escola / Conselho de Turma



36. Outras Estruturas



Existe alguma diversidade de respostas, porque dependem muito do nível de ensino, do Departamento/Disciplina e da prática de cada Escola, mas ressalta um padrão claro de valorização da colaboração e estratégias variadas, com foco em articulação, planificação e diferenciação pedagógica.

As respostas revelam um quadro positivo de colaboração docente, com práticas de partilha e articulação já bem instaladas. Mostram esforço coletivo para planificar, alinhar critérios e partilhar estratégias, o que é um ponto forte do Agrupamento. Também apontam desafios a resolver, como a necessidade de tempo suficiente e maior foco prático nas reuniões. Em geral, indicam disponibilidade para trabalhar em equipa, mas também a importância de valorizar e apoiar estas estruturas para que sejam realmente eficazes.

37. Medidas organizacionais a tomar pelo Agrupamento que contribuam efetivamente para a melhoria do sucesso educativo:

Esta questão visa recolher sugestões diretas e práticas dos docentes sobre ações ou estratégias que consideram prioritárias para promover o sucesso escolar.

A análise destas respostas é essencial para identificar áreas de intervenção prioritária, reforçar o diálogo interno e fundamentar o planeamento de medidas organizacionais mais eficazes e partilhadas.

Medidas	Escala de avaliação					Análise de respostas
	Concordo e tem prioridade	Concordo	Discordo	Não tenho opinião	Não se aplica	
Mais horas de apoio para alunos	58	47	4	4	4	Concordância quase unânime com prioridade alta.

Criação de um grupo de apoio à integração de alunos estrangeiros	56	50	3	3	5	Forte consenso sobre importância e prioridade. Pouquíssima discordância.
Obrigatoriedade de os alunos, regularmente, trazerem computador pessoal para a escola	9	49	35	12	12	Opinião dividida, com concordância relevante mas forte núcleo de discordância.
Proibição do uso de telemóvel no recreio para o 3º ciclo	25	44	16	8	24	Concordância prevalecente com um núcleo relevante de discordância e muitos 'não se aplica' sugerindo variação por níveis de ensino.
Integração dos alunos com medidas adicionais nas aulas de todas as disciplinas do seu ano	8	25	54	10	20	Predomínio de discordância.
Acompanhamento do docente de Educação Especial aos alunos com medidas adicionais na sala de aula	40	58	9	2	8	Concordância muito elevada, com perceção de grande utilidade e prioridade para esta medida.
Definição do PEI dos alunos com medidas adicionais em reunião de Conselho de Turma	20	64	8	8	17	Predomínio de concordância.

Trabalhar o Projeto Turma em EP ou Ed Artística	20	68	5	8	16	Indica aceitação elevada, geralmente reconhecido como forma de trabalhar competências transversais.
Investir nos Projetos de Educação Relacional (ex: Ubuntu, Apadrinhamento...)	26	65	8	9	9	Normalmente alta aceitação, valorização de projetos de educação relacional.
Uma hora semanal para DT alunos	19	47	4	11	36	Geralmente considerada medida prioritária. Sugere necessidade clara de tempo formal para a função de DT.

38. Além das medidas apresentadas na questão anterior, considero muito importante, no próximo ano:

Neste espaço foi permitido aos professores partilhar ideias, preocupações e propostas concretas, para o próximo ano letivo, dando voz à sua experiência e visão sobre as necessidades do Agrupamento.

Sendo uma pergunta aberta, foi apresentada uma grande diversidade de sugestões, revelando necessidades muito variadas e por vezes personalizadas, as quais se transcrevem:

- ✓ *atribuir maior responsabilidade aos alunos (Na realização das provas ensaio, os alunos não tiveram que trazer os seus computadores, foi emprestada uma calculadora a todos os alunos que não tinham, não foram confiados aos alunos os dados de login).*
- ✓ *mais uma hora letiva para alunos com disciplinas de exame no 9º ano (Português e Matemática)*
- ✓ *Priorizar todas as disciplinas teóricas em horários matinais.*

- ✓ *Duplicar os tempos letivos atribuídos a Cidadania e Desenvolvimento e a Informática no 3ºciclo.*
- ✓ *Se valorize mais certas atividades como a apresentação de Projetos de Orçamento Participativo. Do meu ponto de vista é fundamental que os alunos sejam orientados na definição destes projetos, que considero enriquecedores e aos quais grande parte dos professores e alunos dão pouca atenção e valor.*
- ✓ *Que se continuem a criar cada vez melhores condições para a dinamização de clubes - é necessário que todos os professores (e outros) tenham horas suficientes no seu horário para trabalhar nestes projetos (não podem ser só a carga horária que estão com os alunos)*
- ✓ *Creio que é fundamental ajudar os professores a implementarem estratégias de diferenciação pedagógica nas suas salas de aula. Por outro lado, urge continuar a apostar na formação interpares (desenvolvimento profissional docente: partilha e reflexão sobre práticas)...)*
- ✓ *Atribuição de assistentes operacionais para apoiar crianças com necessidades educativas especiais*
- ✓ *Maior numero de pessoal auxiliar no acompanhamento das crianças com necessidades educativas especiais*
- ✓ *Haver apoios no 3º ciclo*
- ✓ *Melhoria das condições para o normal funcionamento das AEC*
- ✓ *Dar atenção à constituição de turmas; respeitar as indicações do CT, também nos pedidos de mudança de turma. Não estar sempre a tirar os funcionários desta escola para as outras.*
- ✓ *Os projetos deverão ser extensivos ao grupo do Pré-escolar.*
- ✓ *Manter o GAP aberto a todas as horas*
- ✓ *Maior rede de internet, com uso dos amplificadores da mesma em algumas salas de aula.*
- ✓ *Dar aos alunos do 3º ano um computador atendendo a que os alunos irão fazer provas MoDa no 4º ano e ainda não usufruíram dos mesmos.*
- ✓ *Os alunos terem computadores em bom estado.*
- ✓ *Existir uma docente em português língua não materna, que possa percorrer as escolas do 1º ciclo, independentemente do número de alunos existentes na escola.*
- ✓ *Criação de um espaço onde os alunos possam ser criativos.*
- ✓ *Mais assistentes operacionais nos CAA com ensino estruturado*

- ✓ *Manutenção do GAP*
- ✓ *Uma hora DT alunos semanal para tratar de faltas, orientar os alunos nos estudos, conversar com eles sobre as suas atividades e dificuldades.*
- ✓ *dar continuidade ao projeto da Desporto no 1º ciclo e alargá-lo à Educação Musical*
- ✓ *Repensar a questão de atribuir o horário da manhã quase exclusivamente ao 2º ciclo e ao 9º ano. Não creio que os benefícios, em especial no caso do 9º ano, sejam assim tão relevantes e considero que a medida acaba por comprometer o sucesso do desempenho de alunos e professores que, sistematicamente têm aulas/leccionam no turno da tarde, altura em que, como é sabido, o comportamento tende a piorar, em especial aos últimos tempos.*
- ✓ *Criação de uma equipa de apoio digital para o 1.º ciclo de forma a colmatar dificuldades existentes nas várias escolas*
- ✓ *Tomar medidas que progressivamente eliminem o uso de telemóveis na Escola (ex: passar a 2, os dias de semana sem telemóvel);*
- ✓ *Professor da educação especial estar na sala de aula*
- ✓ *Dar mais atenção ao 1.º CEB.*

39. Gostaria de acrescentar ...

Por fim, foi aberto um espaço de texto, permitindo aos professores pronunciar-se sobre qualquer assunto considerado do (seu) interesse para o funcionamento do Agrupamento.

Para evitar uma seleção de respostas sujeitas à interpretação da equipa que elaborou o relatório, transcrevem-se todas as apresentadas:

- ✓ *Sugere-se a possibilidade de alargar o período de avaliação, sobretudo no final de cada semestre, por forma a permitir uma reflexão mais rigorosa e fundamentada sobre o percurso e desempenho dos alunos.*
- ✓ *Os prazos atualmente definidos revelam-se, com frequência, demasiado exíguos face à exigência que lhes é inerente.*
- ✓ *Considera-se também que uma comunicação mais empática e construtiva por parte da Direção, nomeadamente nas respostas às questões e preocupações manifestadas pelos docentes, poderá contribuir para um clima escolar mais positivo, colaborativo e motivador.*

- ✓ *Congregar opiniões de toda a comunidade educativa, no sentido de propor iniciativas que previnam a indisciplina.*
- ✓ *Necessidade de formação em áreas práticas e relativas às didáticas com abordagens atuais que motivem professores e alunos.*
- ✓ *Evitar ao máximo a deslocação dos professores do Apoio Educativo para substituições. As crianças que necessitam desse apoio ficam muitas vezes prejudicadas.*
- ✓ *Os espaços verdes da escola deveriam ter uma limpeza mensal, pois há muitos resíduos e lixo nos arredores dos pavilhões.*
- ✓ *Que a comunicação e organização para quem está contratado é muito frágil.*
- ✓ *Mais visitas, dos elementos da direção às escolas do primeiro ciclo.*
- ✓ *Também poderia haver um espaço onde os professores, num tempo de lazer, utilizando várias técnicas (antigas e/ou modernas) possam ser criativos.*
- ✓ *Gostaria de felicitar a direção que ao longo do ano teve o cuidado de solucionar os contratempores existentes. E sempre atenta às necessidades dos docentes.*
- ✓ *Obrigada*
- ✓ *Libertar os docentes titulares de turma do trabalho burocrático e proporcionar tempo para preparação de melhores aulas no terreno. Não sobrevalorizar a burocracia à prática pedagógica. Ter em consideração aquilo que cada um sabe fazer de melhor, o exercício das suas efetivas funções, da sua profissão.*
- ✓ *que todos os professores que põe alunos na rua, devem enviar para o GAP, marcar falta disciplinar e fazer participação disciplinar SEMPRE*
- ✓ *Não é pertinente haver um apadrinhamento entre professores*
- ✓ *O agrupamento Lapiás é um excelente agrupamento*
- ✓ *Há que melhorar a comunicação a nível institucional e investir, também, na "aproximação" das diferentes escolas do agrupamento. Criar circuitos de comunicação entre os diferentes alunos (projetos de correspondência-escrita "com sentido"; lançamento de desafios/campeonatos)...*
- ✓ *... que o agrupamento deveria sugerir à CMSintra que tivesse elementos que circulassem, regularmente, pelas escolas do concelho, assegurando a manutenção dos seus espaços exteriores (floresta, jardins, canteiros,...), em particular as que têm projetos relacionados com a biodiversidade e a sustentabilidade, e a limpeza dos mesmos, sempre que intervencionados. Há lixo que se recolhe aquando da limpeza de certos espaços naturais e que se acumula na escola por vários meses.*

- ✓ *... que gosto muito de trabalhar e conviver neste agrupamento.*
- ✓ *É fundamental elevar os níveis de empenho e estimular o brio dos alunos, sem os quais não é possível realizar aprendizagens de qualidade. É fundamental acabar com a cultura do "se não é obrigatório não faço".*
- ✓ *Em algumas turmas a indisciplina continua a ser um problema e nem sempre as sanções atribuídas correspondem à gravidade das infrações. Conviria também pensar-se numa forma de responsabilizar mais os encarregados de educação pelas atitudes dos seus educandos. Dada a impossibilidade de se aplicarem sanções pecuniárias, podia-se exigir a comparência do e.e. na escola sempre que houvesse a aplicação de uma medida disciplinar, obrigando os e.e ao "incómodo" de se terem que encontrar com o Diretor de Turma ou com um elemento da direção.*
- ✓ *Seria também positivo uma maior circulação das técnicas auxiliares pelo espaço de recreio de forma a controlarem comportamentos incorretos ou manifestações de agressividade entre os alunos. Seria também conveniente solicitar uma maior comparência da unidade Escola Segura da GNR nos espaços limítrofes à escola (em particular na paragem de autocarro), pois têm-se verificado aí o consumo de tabaco e haxixe.*
- ✓ *Gostaria de acrescentar a urgência de auxiliares que, durante os intervalos, pudessem circular no recinto escolar, por forma a evitar a danificação de materiais, os conflitos entre alunos e controlar o uso de linguagem rude e inapropriada.*
- ✓ *Considero a coadjuvação muito importante com o intuito de poder dinamizar e diversificar + o tipo de aulas*
- ✓ *Acho extremamente importante que se encontre uma sala de atendimento aos EE sem ser na sala de DTs, as conversas são delicadas e privadas e não se conseguem realizar numa sala onde estão terceiros à conversa e há gente sempre a entrar e a sair ou a falar ao telefone. Acho também que a sala de trabalho no pavilhão C está extremamente mal utilizada, é uma sala grande demais para estar a ser pouco aproveitada, a sua organização deve ser repensada e o seu uso também. Por exemplo passar a ser ali a sala de professores, com mais espaço e cacifos para os professores, a atual sala de professores passar a ser a sala de trabalho de Dts e a atual sala de Dts passar a ser uma sala de atendimento aos EE.*

Conclusão Geral

A análise das respostas ao questionário evidencia um compromisso geral dos docentes com a melhoria das práticas educativas e com o sucesso escolar dos alunos, refletindo níveis significativos de participação e envolvimento.

Em várias dimensões, observa-se uma perceção globalmente positiva, nomeadamente no uso de tecnologias digitais em sala de aula, na utilização do Teams como ferramenta de apoio e na valorização do trabalho de projeto em turma ou em atividades de desenvolvimento socioemocional.

Contudo, a análise também destaca áreas com opiniões mais divididas ou heterogéneas, como a frequência dos alunos com medidas adicionais em todas as disciplinas, ou o grau de envolvimento em atividades extracurriculares e de apoio educativo, o que reflete a diversidade de contextos e realidades pedagógicas existentes no Agrupamento.

As respostas abertas permitiram recolher contributos valiosos e concretos, revelando preocupações com a articulação entre estruturas, o número de horas disponíveis para apoios especializados, as condições logísticas para uso das tecnologias e a necessidade de reforçar a colaboração e a inclusão em certos contextos.

Recomendações Gerais

Com estas recomendações, pretende-se promover uma melhoria contínua, ancorada em evidências concretas e na escuta ativa dos profissionais, de forma a garantir um ensino inclusivo, inovador e de qualidade para todos os alunos:

Reforçar a comunicação e a articulação entre estruturas (Departamentos, Conselhos, GAP, etc.), garantindo reuniões mais práticas e alinhadas às necessidades reais.

Investir na formação docente para a utilização de metodologias ativas e tecnologias digitais, garantindo condições de acesso equitativo para alunos e professores.

Aumentar ou otimizar horas de apoio educativo, especialmente para alunos com necessidades específicas, para garantir uma resposta mais personalizada e eficaz.

Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais através de projetos e atividades que envolvam toda a comunidade educativa, reforçando o clima positivo e o respeito mútuo.

Valorizar o Projeto de Turma e outras abordagens colaborativas, consolidando estratégias para fomentar a participação ativa dos alunos e o trabalho em equipa entre docentes.

Incentivar o registo e a partilha de boas práticas, permitindo a disseminação de estratégias de sucesso já aplicadas em diferentes ciclos ou disciplinas.

Manter e ampliar canais de auscultação aos docentes, garantindo que as decisões estratégicas do Agrupamento sejam informadas por quem vive diariamente a realidade das salas de aula.